

Agronomia

BIOFORTIFICAÇÃO DE SELÊNIO E IODO COM ALTERNATIVA AO CONTROLE DE MÍLDIO NA VITICULTURA

Isabella Campos Oliveira - 2º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Laís Soêmis Sisti - Doutoranda em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.

Larissa da Costa Brito - Coorientadora, Doutoranda em Ciências do Solo, UFLA.

Fabiano Luis de Sousa Ramos Filho - Coorientador, Mestrado em Agronomia/ Fitotecnia, UFLA.

Francisco Mickael de Medeiros Camara - Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, EPAMIG.

Pedro Maranhã Peche - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA, pedro.peche@ufla.br.
Orientador - Orientador(a)

Resumo

Um constante problema nos sistemas de produção vitícolas são as grandes quantidades de doenças que acometem as videiras, entre elas o míldio é a mais problemática. fungos e suas doenças. O míldio, é uma doença que afeta diversas partes do vegetal nas diferentes fases de desenvolvimento, inclusive os frutos em todos os seus estágios, comprometendo toda produtividade dos vinhedos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar se a biofortificação com selênio e iodo contribuem no combate do míldio na viticultura. O experimento foi realizado em uma unidade experimental localizada na Estação Experimental de Viticultura da Epamig, em Caldas- MG. Foram avaliados sete tratamentos em quatro blocos casualizados e quatro plantas por parcela, sendo eles: controle (T1); selenato de sódio (T2); fisiun Se (T3); nutriduo (T4); selenato de sódio + iodato de potássio (T5); fisiun + iodato de potássio (T6); nutriduo + iodato de potássio (T7). As plantas foram monitoradas visualmente quanto severidade da doença nas folhas nos dias 09, 16 e 22 de novembro de 2023. Para avaliação de severidade foram selecionados, aleatoriamente e previamente à ocorrência da doença em dois ramos medianos e oitos folhas de cada ramo dos diferentes tratamentos. Após surgirem os primeiros sintomas, a avaliação da severidade foi realizada por meio de escala diagramática. Para análise de normalidade dos resíduos foi aplicado o teste de Shapiro-Wilk, análise de variância (ANOVA) por meio do teste F ($p \leq 0,05$) e por fim, foi realizada a comparação de médias pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$) em linguagem R. As médias de severidade variaram entre 7,83 a 12,07, 11,41 a 14,83 e de 9,34 a 16,83 respectivamente entre os dias avaliados. Os tratamentos aplicados não foram capazes de proporcionar diferença significativa no controle do míldio, indicando que os tratamentos testados não foram eficazes no controle do fungo. Isso sugere a necessidade de novas pesquisas para encontrar soluções que possam vir a combater o míldio na viticultura.

Palavras-Chave: Fitopatógenos, Vitis vinifera, Severidade.

Instituição de Fomento: CNPq;CAPES e PIBIC.

Link do pitch: https://youtu.be/GXTqj02CCBg?si=jH7YJxmLBL-6_d65